

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 **Data, hora e local:** 29 de junho de 2018, às 14h30min, na Rua São Bento, 405,
2 Auditório do 18º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. **Pauta:** 1) Informes; 2)
3 Prestação de Contas Parciais; 3) Demandas e Solicitações ao Conselho Gestor.
4 **Presentes:** Heloisa Maria de Salles Penteado Proença, Presidente; Aloísio Barbosa
5 Pinheiro, representantes suplente da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB;
6 Glauco Attorre Penna, representante suplente da Secretaria Municipal Infraestrutura
7 Urbana e Obras – SIURB; Evaniza Lopes Rodrigues, representante titular do Conselho
8 Municipal de Política Urbana – CMPU; Antonia Lindinalva Ferreira do Nascimento,
9 representante titular do Conselho Municipal de Habitação – CMH; Talita Veiga Cavallari
10 Fonseca, Secretária Executiva do FUNDURB, da Secretaria Municipal de Urbanismo e
11 Licenciamento – SMUL. **Ordem do Dia: 1)** A Presidente Sra. Heloisa Proença iniciou a
12 Reunião às 15h13min e introduziu a pauta. **2)** Como primeiro item de pauta, a
13 Secretária Executiva deu ciência da Ata da 13ª Reunião Ordinária; do Relatório Anual
14 de 2017 juntamente ao Plano Anual de Aplicação 2018 do FUNDURB, devendo ser
15 encaminhado ao CMPU; e a respeito da restituição de R\$ 19.802.783,60 oriundos da
16 COHAB, referente aos recursos transferidos em 2015 para a realização de
17 desapropriações que não foram executados, de modo que, ao retornarem ao caixa do
18 Fundo, não seriam contabilizados nos termos do Art. 340 do PDE, por terem sido
19 considerados nos termos do referido artigo no exercício de 2015, a fim de evitar
20 sobreposições da finalidade; em seguida apresentou o histórico de arrecadação mensal
21 de Outorga Onerosa até 27 de junho de 2018, e os valores necessários a serem
22 arrecadados até o final do exercício 2018 entre as demais fontes de receitas. **3)** Após
23 indagações apresentadas pelo Plenário, a Secretária Executiva esclareceu que, perante
24 a presença de outras receitas além da Outorga Onerosa, não seria apresentada a
25 proposta de aumento do limite dos Planos Anuais de Aplicação em razão da execução
26 estar na fase inicial, com exceção da SEHAB; destacou a presença de problemas
27 orçamentários no início do exercício, com a alteração no orçamento da SMUL e SMC
28 frente a inclusão de emenda parlamentar na proposta orçamentária do FUNDURB para
29 2018, de modo que somente em abril foram iniciadas as liberações para execução dos
30 recursos; ressaltou que em setembro provavelmente seria apresentada proposta de
31 divisão consolidada; informou que a SF apresentou disposta a iniciar o procedimento
32 de execução dos recursos remanescentes de exercícios anteriores, conforme
33 apresentados na 13ª Reunião Ordinária, de modo que um dos objetos da presente
34 reunião será a proposta de execução destes recursos. **4)** Em relação ao segundo item
35 de pauta, a Secretária Executiva passou a palavra ao Secretário da SMPR, Sr. Marcos
36 Penido, que conduziu a prestação de contas parciais da Pasta, a respeito da execução
37 do projeto piloto das rotas acessíveis, no caso, a das calçadas da Rua Pedro de Toledo,
38 com uso dos recursos remanescentes de 2017. **5)** A respeito da apresentação, a
39 Secretária Executiva destacou que os recursos foram executados em 2018, mas
40 referem-se a recursos 2017, como previsto pelo art. 340 do PDE. **6)** Em seguida, a
41 Secretária Executiva passou a palavra ao Conselheiro Suplente da SEHAB, Sr. Aloísio
42 Barbosa Pinheiro, que passou a palavra a representante técnica da Pasta, Sra. Denise
43 Lopes de Souza, responsável por conduzir a prestação de contas parciais 2018, dividido
44 entre obras e serviços técnicos de “Construção de Habitação de Interesse Social”. **7)** A
45 respeito da apresentação, o Secretário da SMPR, Sr. Marcos Penido, questionou a
46 execução das “pétalas” entregues da obra “Heliópolis – Sabesp 2”, que teve
47 esclarecimento realizado pelo Conselheiro suplente da SEHAB, Sr. Aloísio Barbosa

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

48 Pinheiro, além de informar que a fonte dos recursos para a obra são do FUNDURB e
49 CDHU. **8)** Em continuidade à apresentação, a representante técnica da SEHAB, Sra.
50 Denise Lopes de Souza, sobre a aquisição de Imóveis, apresentou a execução de
51 objetos aprovados em 2016 e 2017, executados em 2018, destacando o motivo do
52 tempo decorrido da especificidade dos processos desapropriatórios e os ritos judiciais.
53 **9)** Em seguida, a Secretária Executiva passou a palavra ao Conselheiro Suplente da
54 SIURB, Sr. Glaucio Atorre Penna, que conduziu a apresentação da Prestação de
55 Contas da Pasta, dividindo entre os recursos para obras e projetos executivos de
56 Mobilidade, Viário, Drenagem e Próprios Municipais. **10)** Na sequência, a Secretária
57 Executiva passou a palavra a Chefe de Gabinete da SMC, Sra. Juliana Velho, que
58 conduziu a apresentação da Prestação de Contas da Pasta, dividindo individualmente
59 por cada objeto executado e sua situação. **11)** Em relação à Prestação de Contas da
60 SMUL, a Secretária Executiva conduziu a apresentação de, até o momento, execução
61 do “Arco Jurubatuba”, referente ao aditamento do contrato firmado no ano passado,
62 que tem seu PL em discussão na Câmara; enquanto os demais objetos já foram
63 contratados. **12)** Em relação ao terceiro item de pauta, a Secretária Executiva passou
64 novamente a palavra ao Secretário da SMPR, Sr. Marcos Penido, que conduziu a
65 prestação da Pasta primeiramente em relação à utilização de recursos previstos pelo
66 Art. 340 referente ao exercício 2016, propostos para serem utilizados em DEA
67 referente a serviços executados de calçadas, pendente de contratos, deixar a quitação
68 em ordem; além do pagamento parcial de tuneis e passarelas; passarelas que terão a
69 sua execução acompanhada pela SIURB, proposto de utilizar recursos de 2016 e
70 2017; outra parte dos recursos de 2017 foi proposta para ser utilizada na continuidade
71 da rota das calçadas, especificamente na “Rota Vila Mariana”; enquanto a “Rota
72 Freguesia / Brasilândia” foi proposto o uso de recursos de 2017 e 2018 de mobilidade;
73 por fim, foram apresentadas as propostas de alterações no Plano Anual de Aplicação
74 2018 categorizados como “Melhorias de Bairro”. **13)** Em complemento, a Secretária
75 Executiva lembrou que o FUNDURB não financia obras caracterizadas como custeio,
76 além da Secretaria Executiva do FUNDURB ter dialogado com a Assessoria Técnica da
77 SMPR sobre os objetos apresentados, a fim de garantir que as intervenções se
78 caracterizem como investimentos, com exceção dos tuneis; por fim, destacou que a
79 Secretaria Executiva do FUNDURB iria analisar anteriormente a publicação da
80 Resolução os tuneis em termos da possibilidade de categorização do objeto como
81 mobilidade. **14)** Em seguida, a Secretária Executiva passou a palavra a representante
82 técnica da SEHAB, Sra. Denise Lopes de Souza, que conduziu a solicitação da Pasta;
83 inicialmente descreveu a previsão do o § 1º do Art. 340 do PDE, que prevê que após
84 um ano, o Conselho Gestor poderia destinar sobre os recursos reservados para
85 subsídios em programas estaduais e federais de provisão de Habitação de Interesse
86 Social – HIS; acrescentou que as demandas de SEHAB para obras eram em sua
87 maioria de recursos exclusivamente municipais, com exceção do empreendimento
88 “Heliópolis – Sabesp”, que possui vínculo com a CDHU (Estadual), empreendimento
89 aprovado no Plano Anual de Aplicação 2018 da SEHAB, no qual foi proposto o uso dos
90 recursos remanescentes de 2016, previstos pelo Art. 340 do PDE; conseqüentemente,
91 a retirada do empreendimento “Heliópolis – Sabesp” do Plano Anual de Aplicação 2018,
92 a representante da SEHAB apresentou as obras propostas a serem executadas com os
93 recursos que se abriam; em relação aos recursos previstos pelo Art. 340 do PDE
94 exclusivamente para aquisição de imóveis para a produção de HIS, a representante

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

95 apresentou a proposta de novos objetos a serem pagos referente ao Plano Anual de
96 Aplicação 2018 para a mesma finalidade, contendo ações que estavam em andamento
97 e outras que estão sendo iniciadas, e explicou que os objetos descritos como “custas”
98 significam o pagamento de pericia do processo expropriatório; em seguida, descreveu
99 individualmente o valor e descrição de cada obra e terreno a ser adquirido. **15)** Em
100 complemento, a Secretária Executiva destacou que foi solicitada a SEHAB que
101 explicitasse quais os terrenos de 2016 que passaram a ser contemplados no Plano
102 Anual de 2018, considerando que o PDE especifica que o uso dos recursos reservados
103 após o prazo de um ano para a finalidade de aporte em programas estaduais ou
104 federais deve ser deliberado pelo Conselho Gestor; em relação aos terrenos de 2017,
105 destacou que estão mantidos os mesmos aprovados e que o projeto redenção de 2018
106 foi inserido como fase 2, devendo ser utilizado após a finalização da fase 1, cujo valor
107 excede o total remanescente de 2017 previsto pelo PDE. **16)** A respeito da solicitação
108 apresentada pela SEHAB, a Conselheira do CMU Sra. Evaniza Lopes Rodrigues
109 retomou a recomendação realizada anteriormente a respeito de todas as propostas de
110 alteração do Plano Anual de Aplicação da SEHAB serem objeto de conhecimento do
111 Conselho Municipal de Habitação – CMH, mesmo que não seja uma instância
112 deliberativa; em segundo lugar, ressaltou também outra recomendação sobre as
113 apresentações serem comparativas, demonstrando o cenário anterior, com os imóveis
114 que constavam, e a proposta, constando o que foi retirado e o que foi acrescido; por
115 fim, indagou se o que foi apresentado é que os imóveis não adquiridos com os
116 recursos de 2016 serão adquiridos com os de 2018. **17)** Em resposta, a representante
117 técnica da SEHAB, Sra. Denise Lopes de Souza, esclareceu inicialmente que há imóveis
118 previstos em 2016, 2017 e 2018; em relação aos de 2016, alguns foram pagos, outros
119 tiveram seus pagamentos iniciados e outros, seus pagamentos parciais, como consta
120 na prestação de contas de anos anteriores, restando o saldo apontado; dos que não
121 foram pagos, destacou que estão aguardando para complementação ou nova pericia
122 de juiz; informou que foi solicitado ao jurídico da COHAB a verificação do percentual da
123 execução das ações a serem realizadas para os terrenos de 2016 e a viabilidade de
124 programá-los novamente em 2018, a fim de garantir a possibilidade da aplicação do
125 saldo em obras; lembrou que a SEHAB possui mais de 50 milhões de saldo de
126 exercícios anteriores, de modo que os imóveis aprovados para serem desapropriados
127 excedem a disponibilidade, aliada a morosidade do processo desapropriatório, serviram
128 como argumentos para a representante afirmar que não haverá perda de dinheiro com
129 a reprogramação, além de estar previsto no PDE a possibilidade do segundo ano da
130 reserva ter o uso dos recursos para subsidiar programas estaduais e federais; informou
131 que não há mais recursos para suportar outras obras da SEHAB além do FUNDURB e o
132 FMSAI, e o Tesouro Municipal não tem realizado aporte para a finalidade; reforçou que
133 foi a forma de identificar a possibilidade legal sem prejudicar o andamento das ações
134 desapropriatórias e conseguir dar suporte as obras que estão com contrato em aberto
135 no segundo semestre. **18)** Em complemento, a Secretaria Executiva reforçou que
136 houve a diminuição de recursos para pagamento de aportes do Tesouro Municipal e
137 outros Fundos para pagamento de obras, e os recursos “livres”, isto é, não delimitados
138 nos termos do Art. 340 da SEHAB, não estavam suportando todos os aportes
139 necessários; relatou que foi verificado com a COHAB que a previsão da realização dos
140 primeiros pagamentos dos imóveis de 2018 iria ocorrer somente no final de 2018, ou
141 em 2019 até 2020, de modo que ao trazer os recursos previstos para serem utilizados

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

142 em 2016 para o Plano Anual de Aplicação de 2018 não prejudicaria os terrenos que
143 estavam aprovados, pois somente foram retirados os que estavam previstos para
144 serem realizados em 2019 adiante. **19)** Novamente sobre a discussão, a representante
145 técnica da SEHAB, Sra. Denise Lopes de Souza, apresentou o exemplo do imóvel
146 "Abraão Calux", previsto para ser realizado em 2018, mas, a pericia judicial apresentou
147 valor muito superior ao previsto, inviabilizando a produção; ressaltou que de fato, não
148 foram apresentados os imóveis que saíram de 2018, mas se comprometeu a trazer os
149 imóveis aprovados pelas Resoluções 001 e 002 de 2018. **20)** Sobre a questão, a
150 Conselheira do CHM, Antonia Lindinalva Ferreira do Nascimento, indagou se o que foi
151 proposto é que alguns dos imóveis listados iniciaram a desapropriação em 2016, mas,
152 para não haver prejuízo, foram propostos para serem realizados em 2018. **21)** Para
153 responder, a representante técnica da SEHAB, Sra. Denise Lopes de Souza, se utilizou
154 do exemplo do objeto "Edifício São João, 1492", previsto na Resolução de 2016, com
155 pagamento realizado em 2016, mas previsto para o pagamento de suas custas em
156 2018, isto é, como ocorreu o pagamento em 2016, foi proposto que somente as custas
157 da ação expropriatória seja realizada em 2018, a fim de liberar recursos para obras, o
158 mesmo servindo para os objetos "Edifício sete de abril" e "Forte do Rio Branco I";
159 destacou novamente que "custas" significa que ocorreu o pagamento em 2016. **22)** A
160 respeito da exposição, a Conselheira do CMPU, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues indagou
161 se existe a possibilidade de pagar os pedidos de 2016 com os recursos remanescentes
162 de 2016. **23)** Em resposta, a representante técnica da SEHAB, Sra. Denise Lopes de
163 Souza, respondeu que é possível, mas foi apresentada como alternativa para permitir a
164 continuidade das obras que tem contrato em andamento. **24)** Sobre o assunto, a
165 Conselheira do CMPU, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues, ressaltou que a ideia de 30%
166 para a aquisição de terrenos no PDE é fundamental para a produção habitacional na
167 cidade, especialmente HIS em áreas bem localizadas na cidade, por tal motivo que
168 houve uma luta para ter 30% para aquisição de imóveis no FUNDURB; Em segundo
169 lugar, que compreende haver penalização nos recursos ao deixar de utilizar os que
170 estavam previstos em 2016 para outra finalidade e os previstos em 2018 para a
171 finalidade de 2016, mesmo estando correto do ponto de vista contábil e legal;
172 considerou grave a explicação sobre a insuficiência dos recursos em 2018, pois tem
173 demonstrado que o orçamento reduzido, discutido nas audiências públicas da Câmara
174 Municipal, não está sendo honrado pelo Tesouro Municipal e a solução proposta cria
175 um outro problema; ademais, mencionou o Programa do Governo Federal "Minha
176 Casa, Minha Vida – Entidades", que demanda imóveis, aumentando a demanda total
177 por terrenos (considerando que parte dos projetos apresentados tem essa
178 necessidade), , enquanto que está sendo proposto utilizar os recursos de 2016 para
179 aquisição de terrenos para outra finalidade; encerrou declarando que não se sente
180 confortável aprovar a proposta sem melhor discussão. **25)** Em resposta, o Conselheiro
181 Suplente da SEHAB, Sr. Aloísio Barbosa Pinheiro, apesar de afirmar concordar com a
182 fala da Conselheira, trouxe o seguinte dilema: ou se viabilizar as obras em curso, que
183 trarão centenas de unidades habitacionais ou se manter na morosidade das questões
184 judiciais, de recursos que estão no fim do processo judicial para possibilitar a aquisição
185 dos imóveis; considerou a proposta trazida como razoável para a cidade; encerra
186 concordando com a Conselheira, mas pede sensibilidade para dar prosseguimento ao
187 que está em andamento. **26)** Em tréplica, a Conselheira do CMPU, Sra. Evaniza Lopes
188 Rodrigues pediu que houvesse sensibilidade para ir a Secretaria do Tesouro Municipal

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

189 solicitar a liberação do orçamento municipal para a atividade prevista; declarou se
190 sentir burlando a intenção do PDE ao limitar parte dos recursos para a aquisição de
191 imóveis para outra finalidade; por fim, informou que os valores de 2016 não são
192 resíduos, que há recursos para pagamento dos terrenos e que se sente pouco
193 habilitada no momento para dar a opinião sobre. **27)** Para dar encaminhamento, a
194 Presidente sugeriu a realização de uma reunião extraordinária o mais rápido possível,
195 para que a SEHAB traga o detalhamento das alterações propostas e justificativas para
196 o pedido, de modo que o conselho se sinta mais respaldado para a decisão. **28)** Em
197 relação à proposta, o Conselheiro Suplente da SEHAB, Sr. Aloísio Barbosa Pinheiro
198 considerou que os elementos apresentados são suficientes para a aprovação, enquanto
199 que o Conselheiro Suplente da SIURB, Sr. Glaucio Atorre Penna, declarou a
200 importância da realização de reunião extraordinária. **29)** Desta forma, o Plenário
201 acolheu a realização de nova reunião extraordinária, com o Conselheiro Suplente da
202 SEHAB, Sr. Aloísio Barbosa Pinheiro declarando que irá trazer novos elementos para a
203 próxima reunião, definida para ocorrer na sexta-feira seguinte, dia 06 de julho de
204 2018. **30)** Em continuidade à pauta, a Secretaria Executiva solicitou inversão de pauta
205 ao Conselho Gestor, sendo a proposta da SMUL apresentada primeiramente. Proposta
206 foi acolhida pelo Plenário. A Presidente conduziu a apresentação da SMUL, com a
207 solicitação alteração do Plano Anual de Aplicação 2018 da Pasta, com inclusão de
208 novos objetos, aumentando o limite aprovado para a SMUL de R\$ 12.000.000,00 para
209 R\$ 16.000.000,00, devendo ser retirado R\$ 2.000.000,00 da SIURB e o mesmo valor
210 da SEHAB, ambos dos recursos não vinculados pelo Art. 340 do PDE. **31)** A respeito da
211 solicitação, a Conselheira do CPMU, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues indagou se a
212 inclusão do objeto "Bairros do Tamandatei" impactaria no Projeto de Lei encaminhado
213 a Câmara. **32)** Em resposta, a Presidente informou que tratava de uma revisão do
214 Projeto que se encontra na Câmara, mas tratava-se apenas de uma avaliação da atual
215 gestão, para verificar se cabe a inclusão de alguma complementação, podendo ser
216 mantido o Projeto com sua atual configuração. **33)** Tendo em vista a deliberação de
217 reunião extraordinária, a Presidente recomendou que na atual reunião fosse objeto de
218 deliberação somente a inclusão dos novos objetos no Plano Anual de Aplicação da
219 SMUL, e os valores a serem alocados entre a SIURB, SEHAB e SMUL sejam tema na
220 reunião extraordinária agendada. **34)** Em seguida, a Presidente pediu escusas para ir a
221 outra reunião, e, seguindo os ritos regimentais, designou o Conselheiro Suplente da
222 SEHAB, Sr. Aloísio Barbosa Pinheiro, como Presidente da Reunião, se retirando da
223 mesma. **35)** Em continuidade a pauta, a Secretária Executiva passou a palavra ao
224 Conselheiro Suplente da SIURB, que apresentou a proposta dos objetos a serem
225 utilizados com os recursos remanescentes de 2017, previstos pelo Art. 340 para a
226 Pasta. **36)** Encerrado o item de pauta, a Secretária Executiva colocou em deliberação:
227 a aprovação dos objetos de recursos remanescentes de 2016 e 2017 referentes ao art.
228 340 do PDE e alteração do Plano Anual de Aplicação 2018 da SMUL; os objetos de
229 recursos remanescentes de 2017, referente ao art. 340 do PDE da SIURB; e a
230 alteração do Plano Anual de Aplicação 2018 da SMUL, sem alterar o limite aprovado
231 para a Pasta. **37)** Por fim, a Secretária Executiva lembrou que as Prestações de
232 Contas parciais não são objeto de deliberação do Plenário, e que provavelmente na
233 próxima reunião ordinária seria apresentada a proposta de aumento do limite
234 orçamentário do FUNDURB. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratada, a
235 reunião foi encerrada às 16h28min. As apresentações das Secretarias se encontram no

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB
ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

236 site do FUNDURB. **Demais Presentes:** Antonio Gomes (Fórum Para Desenvolvimento
237 da Zona Leste), Ivan S. L. de Lima, Denise Lopes de Souza, Rubens M. Liberatti,
238 Rafaela Nascimento (SEHAB), Daniela Carelli, Fabiane Olguin, Marcos Penido, Marcos
239 Scarpi Costa (SMPR), Juliana Velho, Airton Marangon (SMC), Francisca Lima (UMMSP),
240 Clayton C. do Carmo (SIURB), Artur Lascola (SF), Orlando Faria, Ricardo Stella
241 (Gabinete do Prefeito). **Entidades Ausentes:** Representantes titulares e suplentes da
242 SGM, SF, CMTT e CADES.

CONSELHEIROS PRESENTES

Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB

Suplente: Aloísio Barbosa Pinheiro

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras – SIURB

Suplente: Glaucio Atorre Penna

Assinatura: _____

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

Titular: Evaniza Lopes Rodrigues

Assinatura: _____

Conselho Municipal de Habitação – CMH

Titular: Antonia Lindinalva Ferreira do Nascimento

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL

Presidência

Presidente: Heloisa Maria de Salles Penteado Proença

Assinatura: _____

Apoio - Secretaria Executiva

Secretária Executiva: Talita V. C. Fonseca

Assinatura: _____